MUSICOTERAPIA E O COMPORTAMENTO ANIMAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

AMÁLIA VITÓRIA ZIMPEL

INTRODUÇÃO: Musicoterapia é a utilização de música ou de seus outros elementos (melodia, som, ritmo e harmonia), com o objetivo de promover diversas mudanças positivas físicas, mentais sociais como também cognitivas. Tais alterações se mostram principalmente no controle da dor, aumento na sensação de bem-estar e diminuição da fadiga e da ansiedade, comprovadas em estudos com seres humanos e animais. **OBJETIVOS:** O presente estudo consistiu em uma revisão integrativa acerca dos benefícios associados à musicoterapia em animais. **METODOLOGIA:** Foram pesquisados trabalhos acadêmicos e artigos científicos indexados nas plataformas *Scielo®*, *Web of Science®* e *Google Scholar®*, além de relatórios e documentos públicos disponíveis para acesso via internet. **RESULTADOS:** Observou-se que a musicoterapia é reconhecida com um excelente tratamento para animais auxiliando no bom funcionamento do organismo, proporcionando equilíbrio do sistema cardiocirculatório e do metabolismo profundo, diminuição da agressividade, controle da dor, recuperação pós-cirúrgica e relaxamento. De acordo com estudos, animais, especificamente cães e gatos, submetidos a sessões de música, são mais dóceis e alegres do que os demais. Da mesma forma, música calma e harmônica determina um efeito analgésico ou anestésico. Após estudos submeterem um grupo de animais à música clássica foi possível constatar que eles permaneceram a maior parte do tempo calmos e em silêncio, do que em pé e vocalizando. Contudo, o tempo de exposição ao estímulo musical interfere diretamente na qualidade dos resultados obtidos, visto que, submeter animais à períodos muito curtos em ambientes enriquecidos não promove os mesmos resultados do que em períodos maiores. Do mesmo modo, os sons estridentes, muito fortes e desarmônicos criam uma hiperestimulação das células nervosas e estresse nos neurônios, ocasionando um efeito que faz mal aos animais. Neste sentido, há uma dificuldade em avaliar a eficácia concreta da música para reduzir o estresse dos animais, pois o conhecimento dessa área para os animais ainda é limitado. Por exemplo, a música em ambientes de tumulto, pode ocasionar manifestações contrárias as manifestações desejadas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se desta forma que a musicoterapia tem se demonstrado uma importante terapia complementar no que tange ao bem-estar animal, preocupação crescente na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Medicina integrativa, Bem-estar animal, Saúde animal, Relaxamento sonoro, Terapia com música.

DOI: 10.51161/convesp2023/25869